

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Sandro Sacchet de Carvalho

**Um estudo do impacto das políticas de não retenção sobre
o desempenho acadêmico dos alunos nas escolas públicas
brasileiras**

Tese de Doutorado

Tese apresentada como requisito parcial para
obtenção do título de Doutor pelo Programa de Pós-
Graduação em Economia da PUC-Rio.

Orientador: Sergio Pinheiro Firpo



Sandro Sacchet de Carvalho

**Um estudo do impacto das políticas de não retenção sobre
o desempenho acadêmico dos alunos nas escolas públicas
brasileiras**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Economia da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Sergio Pinheiro Firpo
Orientador
FGV/SP

Claudio Ferraz do Amaral
PUC-Rio

Juliano Junqueira Assunção
PUC-Rio

André Portela F. de Souza
EESP-FGV-SP

Naércio Menezes- Filho
USP / INSPER

Mônica Hers
Coordenador(a) Setorial do Centro de Ciências Sociais - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 2009

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Sandro Sacchet de Carvalho

Graduou-se em Ciências Econômicas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, (PUC-Rio), em 2003. Mestre em Economia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, (PUC-Rio), em 2005.

Ficha Catalográfica

Carvalho, Sandro Sacchet de

Um estudo do impacto das políticas de não retenção sobre o desempenho acadêmico dos alunos nas escolas públicas brasileiras/ Sandro Sacchet de Carvalho; orientador: Sergio Pinheiro Firpo – Rio de Janeiro: PUC-Rio, Departamento de Economia, 2009.

129 f. : il. ; 30 cm

Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Economia.

Incluí referências bibliográficas.

1. Economia - Teses. 2. Educação. 3. Não Retenção. 4. Desempenho Acadêmico I. Firpo, Sergio. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Economia. III. Título.

CDD: 330

Agradecimentos

Ao meu orientador, Sergio Pinheiro Firpo, por toda a atenção dispensada. O otimismo e paciência de ambos foram fundamentais para a realização deste trabalho.

Aos Professores André Portela, Naércio Menezes-Filho, Cláudio Ferraz e Juliano Assunção, integrantes da banca examinadora desta teses, pelos valiosos comentários, que permitiram imensamente o aprimoramento do trabalho.

À Renata Vale por todo carinho e companheirismo ao longo deste curso de doutorado.

Aos meus grandes amigos Victor Neves e Marcio Longo, pelo companheirismo de tantos anos.

Aos meus colegas de doutorado, em especial a Daniel Sinigaglia e Hamilton Kai pelas discussões e sugestões nas versões preliminares deste estudo.

A todo o Departamento de Economia da PUC-Rio, Maria das Graças, Bianca Belotti, Roseli Sá, Sonia Pacheco, Luciano Rosse e Flávia Mamfrim pelo apoio e solicitude ao longo de todos esses anos.

A toda a minha família, em especial aos meus pais, Matilde e Roberto, cujo apoio foi indispensável para a conclusão do curso.

Resumo

Carvalho, Sandro Sacchet de; Firpo, Sergio Pinheiro. **Um estudo do impacto das políticas de não-retenção sobre o desempenho acadêmico dos alunos nas escolas públicas brasileiras.** Rio de Janeiro, 2009. 129p. Tese de Doutorado - Departamento de Economia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O objetivo principal desta tese é a avaliação das políticas de não retenção no desempenho acadêmico dos alunos no ensino fundamental nas escolas públicas brasileiras. Usamos dados do Censo Escolar do INEP de 2001 e 2005, bem como dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) de 2001 e da Prova Brasil de 2005. No capítulo 1 revemos as propostas das políticas de ciclos de aprendizagem que introduzem a não retenção dentro de cada ciclo, destacando suas complexidades e dificuldades de implementação. Revemos também a literatura sobre o debate entre retenção e promoção. No capítulo 2, procuramos identificar que aspectos podem influenciar a decisão de adotar as políticas de não retenção. Mostra-se que a probabilidade de adotar as políticas de ciclos não é afetada por características da qualidade do ensino ou da infra-estrutura da escola. No capítulo 3, aplicamos modelos de diferenças em diferenças para estimar o impacto das políticas de não repetência sobre a média da proficiência dos alunos da 4ª e 8ª séries. Encontramos que a introdução dessas políticas tem efeito nulo sobre a média dos desempenhos dos alunos. Por fim, na medida em que a prática de não retenção pode ter efeitos diferentes dependendo da efetividade da ameaça da reprovação sobre cada criança, no capítulo 4, aplicamos uma pequena modificação da decomposição de salários de Juhn, Murphy e Pierce para verificar os efeitos que essas políticas tiveram sobre a dispersão da proficiência dos alunos. Também encontramos um efeito nulo. Em geral, a prática de não retenção teve efeito insignificante sobre o desempenho acadêmico dos alunos.

Palavras-chave

Educação; Não Retenção; Desempenho Acadêmico

Abstract

Carvalho, Sandro Sacchet de; Firpo, Sergio Pinheiro (advisor). **A study on the impact of non retention policies on the academic achievement of Brazilian public schools studentens.** Rio de Janeiro, 2009. 129p. Doctorate Thesis - Departamento de Economia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The main goal of this thesis is the evaluation non retention policies on academic achievement of elementary Brazilian public schools students. We use INEP's Censo Escolar data from 2001 to 2005, as well as Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) data from 2001 and Prova Brasil from 2005. In chapter 2 we review learning cycles policies propositions that introduce non retention within each school cycle, highlighting it's complexities e difficulties of implementation. We also review the literature on the debate of retention versus promotion. In chapter 3, we seek to identify witch aspects may influence the decision of adopting non retention policies. We show that the probability of adopting cycle policies is not afetected by school infrastructure and teaching quality. In chapter 4, we apply difference in differences models to estimate the impact of non retention policies on the average academic achievement of 4th and 8th grades students. We find that the introduction of this policies has no effect on the average students' achievement. Finally, as long as the practice non retention may have different effects depending on the extension of the retention threat on each pupil, in chapter 5, we apply a small modification of the Juhn, Murphy and Pierce wage decomposition to investigate the effects that these policies had on the students' academic achievement dispersion. We also find a null effect. Overall, the practice of non retention had an insignificant effect on the academic achievement of pupils.

Keywords

Education; Non Retention; Academic Achievement

Sumário

1	Introdução	12
2	. As propostas de ciclos de aprendizagem	16
2.1.	O que propõem e o que muda nas escolas	16
2.2.	A implementação da política de ciclos no Brasil	22
2.2.1.	Um breve histórico	22
2.2.2.	As experiências recentes da política de ciclos de aprendizagem	25
2.3.	Considerações sobre a interpretação dos resultados	28
2.4.	O debate promoção versus retenção	29
2.4.1.	Países desenvolvidos	30
2.4.2.	Países Subdesenvolvidos	35
2.5.	Considerações finais	38
3	A determinação da introdução da política de ciclos	40
3.1.	Um panorama da política de ciclos	41
3.2.	Base de Dados e descrição das variáveis	46
3.3.	Análise Econométrica	50
3.3.1.	Redes Estaduais	50
3.3.2.	Redes Municipais	56
3.4.	Robustez	59
3.4.1.	O papel do diretor e do projeto pedagógico	59
3.4.2.	A adoção dos ciclos de acordo com legislação estadual	63
3.5.	Considerações Finais	65
4	Efeitos das políticas de não retenção sobre o desempenho médios dos alunos	67
4.1.	Introdução	67
4.2.	Resenha da Literatura	70
4.3.	Base de Dados e Estratégia Econométrica	72
4.3.1.	Base de Dados	72

4.3.2. Conceitos	73
4.3.3. Estratégia Econométrica: Diferenças em diferenças	78
4.4. Resultados	81
4.4.1. Das séries para os ciclos	81
4.4.2. Dos ciclos para as séries	86
4.5. Considerações finais	90
5 Impacto da não retenção sobre a dispersão do desempenho acadêmico dos alunos	92
5.1. Introdução	92
5.2. Base de Dados e Estratégia Econométrica	94
5.3. Resultados	97
5.3.1. Das séries para os ciclos	97
5.3.2. Dos ciclos para as séries	102
5.4. Robustez: Regressões Quantílicas	105
5.5. Considerações finais	107
6 Conclusão	109
7 Referências Bibliográficas	112
8 Apêndice	118

Lista de figuras

Figura 1: Resultados Matemática (Timss)	37
Figura 2: Médias de proficiências em Língua Portuguesa: Brasil, Saeb 1995-2005	74
Figura 3: Médias de proficiências em Matemática: Brasil, Saeb 1995-2005	75
Figura 4: Distribuição dos alunos por nível de proficiência em português:Escolas Públicas, Saeb 1995-2005	76
Figura 5: Distribuição dos alunos por nível de proficiência em matemática: Escolas Públicas, Saeb 1995-2005	76
Figura 6: Distribuição das notas: 4ª Série - Densidade Kernel	96
Figura 7: Distribuição das notas: 8ª Série - Densidade Kernel	97

Lista de tabelas

Tabela 1: Forma de Organização do Ensino Fundamental: 2001-2005	42
Tabela 2: Forma de Organização do Ensino Fundamental: Rural/Urba- Estadual/Municipal, 2001	43
Tabela 3: Forma de Organização do Ensino Fundamental: Rural/Urba- Estadual/Municipal, 2005	44
Tabela 4: Distribuição das escolas com ciclos por Unidade da Federação - 2001	45
Tabela 5: Distribuição das escolas com ciclos por Unidade da Federação - 2005	46
Tabela 6: Estatísticas Descritivas 2001	49
Tabela 7: Estatísticas Descritivas: Apenas Escolas Urbanas 2001	50
Tabela 8: Determinação da adoção dos ciclos: Redes Estaduais	52
Tabela 9: Determinação da adoção dos ciclos: Redes Estaduais (2001-2005)	55
Tabela 10: Determinação da adoção dos ciclos: Redes Municipais	57
Tabela 11: Determinação da adoção dos ciclos: Redes Municipais (2001-2005)	59
Tabela 12: Determinação da adoção dos ciclos: SAEB (2001)	62
Tabela 13: Determinação da adoção dos ciclos: Por Legislação Estadual	64
Tabela 14 Determinação da adoção dos ciclos: Por Legislação Estadual (2001-2005)	65
Tabela 15: Estatísticas descritivas: Matemática	78
Tabela 16: Impacto da política de não retenção: diferenças em diferenças - 4ª Série	83
Tabela 17: Impacto da política de não retenção: diferenças em diferenças - 8ª Série	85
Tabela 18: Impacto da política de não retenção: diferenças em diferenças - 4ª Série. Dos ciclos para série	88

Tabela 19: Impacto da política de não retenção: diferenças em diferenças - 8ª Série. Dos ciclos para série	89
Tabela 20: Decomposição JMP – 4ª Série	99
Tabela 21: Decomposição JMP – 8ª Série	101
Tabela 22: Decomposição JMP – 4ª Série: Dos ciclos para séries	103
Tabela 23: Decomposição JMP – 8ª Série: Dos ciclos para séries	104
Tabela 24: Regressão Quantílica -Desvios da média	107
Tabela 25: Competências e desenvolvimento de habilidades por nível de proficiência: Português – 4ª Série	118
Tabela 26: Competências e desenvolvimento de habilidades por nível de proficiência: Matemática – 4ª Série	119
Tabela 27: Competências e desenvolvimento de habilidades por nível de proficiência: Português – 8ª Série	120
Tabela 28: Competências e desenvolvimento de habilidades por nível de proficiência: Matemática – 8ª Série	120